

Instruções:

- I) Mishkin, capítulos 13, 14, 15, 16, 17, 18 e notas de aula.
- II) Não é necessário entregar, não há peso para as listas na média, conforme acordado em sala de aula.
- III) As monitorias não serão usadas para “resolver as listas na lousa”, mas, sim, para discussão de dúvidas específicas e direcionamento das respostas corretas esperadas.
- IV) Gabarito com linhas gerais e conceitos-chave para as respostas será divulgado 1 semana antes da prova.
- V) 1 questão (ou parte dela) desta lista fará parte da P2.

- 1) Discuta, utilizando argumentos econômicos, os prós e contras sobre a independência de bancos centrais e compare o Fed, o BCE e o BoE em termos de independência nas últimas décadas.
- 2) Deduza o multiplicador monetário e explique detalhadamente os efeitos dos comportamentos dos seguintes agentes sobre os mercados financeiros (preço de título público, taxa básica de juros e oferta de moeda – base monetária e multiplicador), ilustrando graficamente suas respostas.
 - a) Banco central operando cada um dos instrumentos de política monetária;
 - b) Bancos comerciais;
 - c) Público;
- 3) Compare os efeitos dos seguintes choques em dois tipos de mercado monetário i) com moeda, títulos públicos (primário) e reservas bancárias e ii) com moeda e títulos públicos (secundário):
 - a) Uma queda na renda
 - b) uma elevação da percepção de risco de inadimplência dos bancos comerciais
- 4) Por que o FED paga juros sobre as reservas bancárias?
- 5) Quando o FED aumenta a taxa de juros sobre as reservas, pode resultar em mudança da taxa básica de juros ou não; quando realiza uma operação de open market, também não necessariamente aquela mudança acontece. Explique, comparando o mercado de reservas ao de títulos, ressaltando os impactos sobre o balancete do banco central e ilustrando graficamente seu raciocínio.
- 6) Compare a gestão da política monetária dos EUA com a brasileira, destacando as similaridades e diferenças em relação à estrutura do sistema bancário e aos instrumentos de política monetária.
- 7) O que é uma âncora nominal? Quais são as possíveis âncoras e como o regime de metas de inflação estabelece uma âncora nominal para a macroeconomia? Qual a estratégia para a implementação da política monetária neste regime?
- 8) Discuta o comportamento da taxa de câmbio no longo prazo apresentando os fatores que afetam tal comportamento. Em seguida, sintetize as evidências empíricas discutidas no livro-texto, bem como apresente uma aplicação para o caso brasileiro a partir de um texto científico que trate do tema e que seu grupo tenha pesquisado. (não se esqueça de colocar a referência bibliográfica!)
- 9) No curto prazo, predominam os fluxos financeiros e a teoria de alocação de portfólio como determinantes fundamentais, pelo lado da demanda, para a taxa nominal de câmbio.
 - a. A hipótese de oferta de ativos denominadas em moeda doméstica te parece plausível? Discuta.
 - b. Partindo da paridade de juros a descoberto, apresente e discuta por meio de experimentos de estática comparativa, ilustrando graficamente, os fatores que afetam a taxa câmbio no curto prazo.

- 10) Sob que condições a paridade descoberta da taxa de juros é válida? Suponha que seja válida: no país A, cuja moeda é o “peso”, um título é vendido no período t por 500 pesos e promete pagar 530 pesos em $t+1$. No país B, cuja moeda é a “pataca”, um título de risco equivalente é vendido no período t por 50 patacas. A taxa de câmbio entre as duas moedas é de 2,50 pesos por pataca, no período t ; para o período $t+1$, espera-se que a taxa de câmbio passe para 2,55 pesos por pataca. Calcule o valor de resgate do título do país B no período $t+1$, em patacas. Como os mercados de derivativos podem ser úteis nessa decisão financeira?
- 11) Analise os impactos de uma intervenção do banco central no mercado cambial não esterilizada em regime de câmbio flexível. Considere a mesma intervenção esterilizada, quais os resultados comparados? Ilustre graficamente.
- 12) Se o câmbio for fixo, discuta a atuação do banco central e as consequências sobre a política monetária, ilustrando graficamente para um caso de sobre e outro de subvalorização da moeda doméstica.
- 13) Discuta o trilema de política econômica e sintetize a questão “*peg or not to peg*”.
- 14) Explique como déficits no balanço de pagamentos persistentes dos EUA podem estimular a inflação mundial.
- 15) Discuta o papel do FMI no sistema de pagamentos internacional antes de depois de Bretton Woods.
- 16) Analise os impactos da realização de política monetária, por meio de cada um dos seus três instrumentos clássicos (sim, os três!), sobre a taxa de câmbio, atendendo para as rubricas afetadas nos balancetes do banco central e do consolidado bancário.
- 17) Qual dos dois economistas está certo? Discuta o seguinte diálogo, a partir de argumentos baseados nas teorias de determinação da taxa de câmbio, ilustrando algebricamente e graficamente seus raciocínios, por meio de experimentos de estática comparativa adequados: “**Economista A:** A volatilidade da taxa nominal de câmbio do nosso país decorre do nosso déficit comercial e, principalmente, da perda de competitividade de nossos produtos devido a uma taxa de câmbio nominal pouco depreciada; recomendo a adoção de câmbio fixo para resolver esse problema. **Economista B:** Discordo, pois as incertezas políticas domésticas atuais e a perspectiva de que a taxa de juros doméstica caia nos próximos meses são responsáveis por essa volatilidade, além disso, as expectativas são de que ganhemos competitividade no futuro em relação aos nossos principais parceiros comerciais; logo, adotar câmbio fixo depreciado hoje levaria a um problema ainda maior no futuro além de colocar o governo numa situação de trilema de política econômica”.
- 18) O banco central brasileiro, que adota o regime de metas de inflação, pretende diminuir a taxa básica de juros. Explique como ele deve implementar tal política no contexto institucional brasileiro, por meio do efeito multiplicador monetário. Se o banco central americano quiser implementar a mesma política, como faria? Por que ambos escolhem como instrumento intermediário (policy instrument) a taxa de juros de curto prazo? Ilustre seus argumentos graficamente.
- 19) Discuta a seguinte afirmativa, a partir de argumentos baseados nas teorias de política monetária e de âncoras nominais, ilustrando graficamente seus raciocínios: “Um governo preocupado com estabilidade da inflação e do sistema financeiro escolhe uma âncora nominal eficaz baseada no câmbio, de tal forma que seu banco central possa gerenciar a política monetária tendo a base monetária como instrumento intermediário (policy instrument), de forma discricionária”.